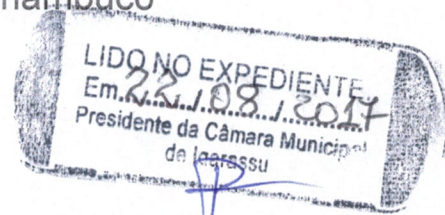




CÂMARA MUNICIPAL DE IGARASSU

Casa de Duarte Coelho – Igarassu - Pernambuco

Comissão de Legislação
Justiça e Redação Final
Igarassu, 23/08/2017
Presidente



Projeto de Decreto Legislativo N° 013/2017

Aprovado em única discussão
Por unanimidade. Sala das
Sessões 14/09/2017

Presidente da C.M. Iga.

EMENTA: Dispõe sobre a Concessão do Título de Cidadão Honorário de Igarassu, e dá outras providências.

Art. 1º - Concede o Título de Cidadão Honorário de Igarassu, ao Sr. **Luiz Gonzaga de Oliveira e Silva (Lula Gonzaga)**, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados pelo mesmo, em prol do desenvolvimento artístico cultural do Município de Igarassu e do Estado de Pernambuco.

Art. 2º - Fica o Presidente da Câmara Municipal de Igarassu, autorizado a mandar confeccionar o Diploma e marcar data e horário de realização da Sessão Solene de entrega da Comenda ao homenageado.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo correrão à conta de dotações orçamentárias oriundas do orçamento destinado ao Poder Legislativo de Igarassu.

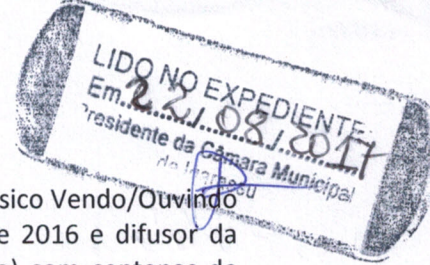
Art. 4º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Igarassu, em 16 de agosto de 2017.

Ademar Soares de Barros
Vereador

Valdemir Nunes de Souza
Vereador



Lula Gonzaga, primeiro cineasta de animação pernambucana (dirigiu o clássico Vendo/Ouvindo em 1972) é Patrimônio Vivo de Pernambuco (Lei nº 12.196/2002) desde 2016 e difusor da técnica de animação pelo método OCA (Oficina de Cinema de Animação) com centenas de oficinas e palestras.

Luiz Gonzaga de Oliveira e Silva, Lula Gonzaga/Mestre Lula, brasileiro, pernambucano, nascido em Recife/PE, em 1951, é o pioneiro no cinema de animação em Pernambuco quando dirigiu o primeiro filme em desenho animado "Vendo/Ouvindo", em 1972, em parceria com Fernando Spencer e Firmo Neto, compondo o ciclo do Super-8.

Foi aluno do Ginásio Pernambucano, fez especialização em cinema de animação selecionado pela CAPES/ MEC – Embrafilme para Europa Oriental na Zagreb Film/Croácia e Praga na República Tcheca, em 1982. Foi um dos primeiros associados da ABD (Associação Brasileira de Documentaristas) nº 019 RJ/79 e iniciou sua carreira na produtora francesa Persin Perrin, no Rio de Janeiro em 1970. Kursou Especialização em Economia da Cultura, através de convênio UFRGS/ FUNDAJ, patrocinado pela FUNDARPE.

Com os direitos autorais cedidos pelo músico Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira do clássico Asa Branca, dirigiu o curta de animação "A Saga da Asa Branca" (1979/35mm) com narração de Humberto Teixeira e o curta "Cotidiano" (1980/35mm), produzidos por Flávio Migliaccio.

A partir da década de 80, aponta toda sua energia para a formação e fomento do cinema de animação, desenvolvendo um método pedagógico próprio de desenho animado artesanal, denominado MÉTODO OCA (Método Oficina de Cinema de Animação), utilizando ferramentas de baixíssimo custo para produção, bem como transformando qualquer ambiente num estúdio de animação itinerante, ora em acampamento do MST, igreja, terreiro ou dentro de uma oca indígena, com o fim de demonstrar que qualquer lugar pode ser adaptado para um estúdio de cinema de animação artesanal, possibilitando o empoderamento cultural e a profissionalização dos jovens carentes.

Montou e coordenou com Silvana Delácio o Cine Bajado e o I Encontro Nacional de Cinema de Animação, em Olinda, em 1987, com programação de exibição e formação popular com o Mutirão de Olinda em parceria com Chico Liberato da Bahia, que produziu um curta de animação.

O Cine Bajado funcionou por 05 (cinco) anos como espaço para filmes alternativos em Olinda com programação do cinema brasileiro de curtas e longas-metragens com ingressos populares nas soirées e nas matinês com entrada franca para escolas, hospitais e comunidade.

Realizou oficinas, exibições e a produção do curta "IGARASSU" (2000/35mm) com trilha sonora de Naná Vasconcelos e patrocinado pelo UNICEF para a formação de alunos das escolas públicas da cidade de Igarassu, os quais se encontram hoje inseridos profissionalmente no mercado de trabalho. Posteriormente, assumiu a Direção do Cinema da Prefeitura de Olinda com ações de cinema popular com o projeto Cinema na Praça.

Participou do programa Pacto pela Vida, em 2007, por meio do Projeto Desenhando Culturas com a produção de vídeos de animação. Em 2008, a produção do vídeo em animação "Mapinguari" para o Fest Cine Amazônia e o vídeo "Alhandra" com oficinas com a participação dos estudantes da comunidade para o IPHAN/PB.

É o Coordenador Artístico do ANIMACINE - FESTIVAL DE ANIMAÇÃO DO AGRESTE, com duas edições (2013 e 2015), sendo o único festival de cinema fora da região metropolitana do Recife, que acontece na região do Agreste pernambucano, nas cidades de Gravatá, Caruaru e Bezerros, com oficinas, exposições itinerantes, mostras paralelas, mostra competitiva nacional e internacional, lançamento de livros e filmes, mesas redondas e o dia da animação.

Coordena o Ponto de Cultura que funciona através do convênio no edital MinC/FUNDARPE 2009 e com recursos do MAIS CULTURA do governo federal. Está realizando o projeto MÚSICAS ANIMADAS, vídeos clipes em animação, sobre músicas de Pontos de Cultura musicais de Pernambuco como: O Boi da Macuca (Garanhus/PE), Lia de Itamaracá (Itamaracá/PE), Côco de Umbigada (Olinda/PE), Bacamarte Tiro da Paz (Cabo de Santo Agostinho/PE), Grupo de Apoio aos Meninos de Rua – GAMR (Gravatá/PE), Orquestra Henrique Dias (Olinda/PE).

Mestre Lula ficou conhecido, ainda, pela sua atuação incisiva na defesa do audiovisual na cultura popular, inclusive, participando de diversos setoriais e comissões estaduais e nacionais (Membro da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura, Suplente do Conselho Consultivo da SAV Secretaria do Audiovisual MinC, GT Latino americano Cultura Viva, Rede Nordeste de Audiovisual dos Pontos de Cultura, TUXAUA grupo de articuladores do Cultura Viva, representante de Audiovisual na Comissão dos Pontos de Cultura de PE e Conexão Pontos PE).

Ao longo de sua trajetória, realiza oficinas e mostras de cinema de animação como as mostras Nordeste e Ibero-Americana de Animação. Percorre um circuito de cidades históricas de Pernambuco e das regiões Nordeste e Norte na temática que aborda patrimônio material/imaterial e educação ambiental. Realização de dezenas de oficinas e mostras em espaços culturais, educacionais e Pontos de Cultura.

Mestre Lula é o presidente da entidade sem fins lucrativos A Saga Audiovisual e Cidadania, então com sede no município de Gravatá, agreste de Pernambuco, onde está concluindo importante sonho, qual seja, a construção de uma sede exclusiva, no novo endereço da entidade (Rua 4, Lote 03, Quadra G, Loteamento Serra Nobre, Porta Florada, Gravatá/PE, CEP nº 55.640-000), com amplo espaço para realização de oficinas de animação, exposições de filmes e sediará o MUSEU DE ANIMAÇÃO LULA GONZAGA, primeiro museu de animação do Brasil, em fase de conclusão e com os dias contados para abertura gratuita ao público.

Mestre Lula, diante de sua importância cultural, foi agraciado e homenageado em diversos eventos e prêmios. Pela importância transcrevem-se os principais:

Em 2001, recebeu o Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade, na categoria Educação Patrimonial, em nível regional, concedido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Em 2010, por meio de seleção pública, realizada pelo Programa Cultura Viva /Ministério Cultura (MinC), Lula Gonzaga foi agraciado com o PRÊMIO TUXAUA (Grupo de Articuladores do Cultura Viva), que se trata de honraria concedida à figura do articulador e mobilizador cultural. O termo “tuxaua” remete, para algumas etnias indígenas, à figura do articulador e mobilizador. Entende-se por mobilização e articulação as ações que reúnem representantes de diversos Pontos de Cultura, redes sociais e iniciativas de atividades que promovam o fortalecimento de laços e some esforços na construção de objetivos comuns;

No dia 21 de novembro de 2014, Mestre Lula, juntamente com TT Catalão, foi um dos homenageados do FESTIVAL CANAVIAL 2014 (<http://festivalcanavial.com.br/2014/lula->

gonzaga/), pelos nobres serviços prestados à cultura popular. Pela importância transcreve-se trecho escrito pelo coordenador do Festival Canavial, Sr. Afonso Oliveira: “o Movimento Canavial tem a honra de homenagear, através da edição do Festival Canavial 2014, LULA GONZAGA, por toda sua vida dedicada a Cultura Brasileira. Seus exemplos de vida, seus amigos, artistas, jornalistas, poetas, mestres da cultura popular e produtores culturais são imensuráveis. Seu método de ensino do cinema de animação formou jovens com consciência artística e cidadã. O povo brasileiro agradece sua existência, sua leveza, sua dureza na defesa pelo simples e pelo belo. Muito obrigado!”;

No dia 04 de dezembro de 2014, Mestre Lula foi homenageado no 16º FESTCINE – FESTIVAL DE CURTAS DE PERNAMBUCO, pela sua importância para o cinema pernambucano e para cultura popular nordestina (<http://www.cultura.pe.gov.br/canal/audiovisual/16o-festcine-e-vitrine-para-a-novissima-producao-audiovisual-pernambucana-2/>), no seguintes dizeres: "HOMENAGEM A LULA GONZAGA, PIONEIRO DO CINEMA DE ANIMAÇÃO EM PERNAMBUCO";

Em 06 de junho de 2015, Mestre Lula foi novamente homenageado com a COMENDA VIRGULINO FERREIRA DA SILVA (Serra Talhada/PE), concedida pela Fundação Cultural Cabras de Lampião, com os seguintes dizeres: "A Fundação Cultural Cabras de Lampião, em comemoração aos seus vinte anos de guerrilha cultural, com poderes conferidos pela Universidade Livre e Popular dos Sete Sertões Pernambucanos certifica que, LULA GONZAGA é um guerreiro de valor e de luta neste combate pela cultura viva do culto Brasil oculto".

Mestre Lula, ao longo de 40 anos, desenvolve o audiovisual, através do cinema de animação com a formação dos jovens carentes, por meio da produção e difusão dos conteúdos culturais do nordeste. O cineasta de animação criou um método popular direcionado à uma economia criativa de um projeto sócio educativo (MÉTODO OCA).

A escolha, nos últimos anos, pela região Agreste de Pernambucano, decorreu da vocação e do acervo cultural da região, principalmente a literatura de cordel, a xilogravura de Jota Borges, o boneco de barro de Vitalino, a feira de Caruaru, as máscaras de Bezerras, o Mamulengo de Gloria de Goitá e a sonoridade das bandas de pífano e dos trios pé de serra.

Vislumbrando o potencial do Agreste que Mestre Lula escolheu essa região para difundir seus saberes (MÉTODO OCA), preservar a memória da animação (MUSEU DE ANIMAÇÃO LULA GONZAGA) e realizar o único festival de cinema de animação fora da região metropolitana (ANIMACINE). Atualmente está concluindo a sede fixa em Gravatá.

Filmografia

VENDO OUVINDO (1972/35mm/ 6')

Sinopse: Primeiro filme de animação produzido em Pernambuco em 1973, foi realizado em película super 8 mm. Na época do importante ciclo de super 8 que aconteceu em Pernambuco, filme experimental aborda as angústias do ser humano em uma época na época do regime militar.

A SAGA DA ASA BRANCA (1979/35mm/7')

Sinopse: Asa Branca é um pássaro de arribação que voa do sertão quando percebe que a seca vai chegar. O filme é um “semidocumentário” em desenho animado, que retrata o pássaro e o sertanejo com sua mulher (Bernardino e Rosinha), partindo da sua terra com a chegada da estiagem. Com texto e narração de Humberto Teixeira, compositor

da música Asa Branca, foi este o único trabalho de Humberto no cinema e também seu último trabalho. Na trilha sonora, o arranjo sinfônico do maestro Guerra Peixe.

COTIDIANO (1980/35mm/6')

Sinopse: O filme fala do futuro do planeta terra quando atingir uma grande população com fome e a violência do cotidiano.

PLANETA TERRA (1980/35mm/10')

Direção: Coletiva

Sinopse: Filme de animação realizado por 30 cineastas brasileiros (incluindo o pernambucano Lula Gonzaga e o baiano Chico Liberato) e produzido pela EMBRAFILME e ONU. No coração do Planeta Terra, no meio da floresta, um velho índio bebe água de uma fonte encantada e sonha com a paz do mundo. A contribuição brasileira para o Ano Internacional da Paz.

IGARASSU (2000/35mm/14')

Sinopse: Desenho animado sobre a história da cidade onde começou Pernambuco. Produzido por uma equipe que ensinou a técnica de animação a 40 alunos das escolas públicas.

DESENHANDO CULTURAS (2006/Digital/12')

Sinopse: Projeto com 38 jovens das escolas públicas de Santo Amaro, considerado o bairro de maior vulnerabilidade social de Recife, dentro das ações do Pacto Pela Vida. O projeto une a técnica artesanal do desenho animado inspirado no estilo gráfico da xilogravura com a tecnologia digital, abordando as profissões ligadas a Cultura.

Projeto Músicas Animadas: Vídeo-clipes de grupos de cultura popular:

Boi da Macuca (cor / 2013 / 4 min),

Lia de Itamaracá (cor / 2013 / 3 min)

Côco de Umbigada (cor / 2013 / 5 min)

Na Paz ou Na Guerra (cor / 2015 / 3 min)

Bacamarte Tiro da Paz (cor / 2015 / 3 min)

Rua do Bonfim (cor / 2015 / 4 min)